**CESÁREA HUMANIZADA: CONDUTAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

1Raiany Braga dos Santos; 2Kaili da Silva Medeiros.

1Enfermeira, Centro Universitário Maurício de Nassau, Uninassau, Fortaleza, Ceará, Brasil.

2Enfermeira, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** **braga.raiany@gmail.com**

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde.

**Introdução:** O parto cesariano é a prática de nascimento por via cirúrgica foi instituída no séc. XVIII, sua finalidade consistia em reduzir a mortalidade materna e infantil zelando pela vida do binômio, sendo uma alternativa ao parto por via vaginal. Apesar de benéfica, a realização do parto por via cirúrgica não trouxe benefícios que superassem a realização do parto normal, exceto em casos onde estivessem em risco a vida da mãe e do concepto. No Brasil, nota-se que a realização de cesarianas eletivas possui elevadas taxas. Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais de saúde realizem um atendimento humanizado, independentemente da via de parto. **Objetivo**:Identificarcondutas humanizadas realizadas pelos profissionais de enfermagem durante o parto cesáreo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de agosto a setembro de 2023, através do acesso online às Bases de Dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Bases de Dados da Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrievel System Online, utilizando-se as palavras chaves dos Descritores de Ciências da Saúde: Cesárea, Enfermagem e Assistência Hospitalar. Os critérios de inclusão: artigos originais nos idiomas português e inglês, no período de 2016 a 2023. Os critérios de exclusão: monografias, teses, artigos duplicados. Foram encontrados 78 artigos, após aplicar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 16 artigos para a leitura, sendo elegidos 3 artigos para compor esse estudo. **Resultados e Discussão:** A equipe de enfermagem tem se destacado na prestação de assistência humanizada ao parto cesáreo, minimizando as práticas invasivas que são frequentes durante esses procedimentos. Dentre as condutas humanizadas realizadas pela enfermagem tem se a comunicação efetiva, o contato pele a pele e o estímulo à amamentação precoce. Entretanto, ainda é perceptível a resistência, por parte de alguns profissionais, em aderir às práticas humanizadas dentro dos centros cirúrgicos. Outra conduta humanizada é a participação do acompanhante durante a cesárea, mas nota-se uma resistência de alguns serviços e profissionais, em permitir a presença de um acompanhante de escolha da mulher nesses espaços. Observa-se ainda que gestantes encaminhadas ao parto cesáreo relatam não terem tido uma boa experiência devido à falta de acolhimento, acompanhamento e atenção por parte de alguns profissionais. Ressaltando a importância de sensibilizar os profissionais de incorporarem em suas práticas clínicas, condutas de humanização no parto cesáreo. **Considerações Finais:** Nota-se que os profissionais de enfermagem têm prestado uma assistência com condutas benéficas ao binômio, porém ainda é perceptível algumas fragmentações nas condutas realizadas dentro do centro cirúrgico. Diante disso, é fundamental estimular a sensibilização de mais profissionais a realizarem condutas humanizadas dentro do centro cirúrgico, com a finalidade de prestar uma assistência mais integral e humanizada a essas gestantes.

**Palavras-chave:** Cesárea; Enfermagem; Assistência Hospitalar.

**Referências**

BARRAL, Fanny Eicherberger et al. Parto cirúrgico: as múltiplas experiências de mulheres. **Revista Baiana de Enfermagem**‏, v. 34, 2020.

DE OLIVEIRA, Jean Carlos et al. Assistência obstétrica no processo de parto e nascimento. **Revista de Pesquisa, Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 2, p. 450-457, 2018. DOI http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.450-457.

GROSSI, Vanessa Cristina de Vasconcelos; ZVEITER, Marcele; ROCHA, Cristiane Rodrigues da. A vivência do pai no nascimento por cesariana no centro obstétrico: contribuições para a assistência. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. e9843-e9843, 2022.